



**SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.**

## **Relatório de Execução Orçamental 2.º Trimestre de 2024**

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 18 de outubro de 2024

## Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados .....	4
3 – Eficiência operacional .....	13
4 – Balanço.....	15
5 – Investimentos.....	20
6 – Demonstração de fluxos de caixa .....	21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO .....	24
8 – Conclusão.....	28
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização .....	29

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2024.....	4
Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2024. ....	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2024. ....	6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2024. ....	8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2024.....	10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2024. ....	12
Tabela 7 – Eficiência operacional a 30 de junho de 2024. ....	13
Tabela 8 - Balanço (Execução em 30jun24 Vs. PAO em 30jun24).....	15
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30jun24) .....	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2024. ....	21
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2024. ....	24
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2024. ....	26

## 1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 30 de junho de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 2.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, na sua versão revista, a 1 de março de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de junho de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026 foi elaborado assumindo que em 2024 ocorreria o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Atendendo ao facto de, em 31 de dezembro de 2023, a Empresa ter apenas quinze trabalhadores dos dezassete previstos no seu quadro orgânico – contando-se, entre estes quinze, uma trabalhadora que não se encontra a exercer as suas funções de origem, desde o dia 9 de junho de 2023, por ter sido eleita para o cargo de Vogal do Conselho de Administração no atual mandato – o referido completamento exigiria a contratação de dois trabalhadores. Por sua vez, o reforço do quadro orgânico seria concretizado pela contratação de até mais doze trabalhadores em 2024, para assegurar a execução das novas

funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022.

Contudo, em virtude de até à data o PAO de 2024-2026 ainda não se encontrar aprovado pelo acionista, e, apesar de ter havido uma autorização específica da tutela setorial para o efeito, esta autorização não ter sido secundada atempadamente pela tutela financeira, não foi, ainda, possível assegurar nem o completamento nem o reforço do quadro orgânico nos termos previsto no PAO de 2024-2026.

Essa situação produziu, naturalmente, impacto nas demonstrações financeiras registadas no período findo em 30 de junho de 2024, face ao previsto no PAO de 2024-2026, cujos desvios serão explicitados ao longo deste documento.

## 2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 10.582.216€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 99,8% do total previsto para o período em análise, os quais 10.569.106€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (“IC”), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o primeiro semestre do ano em curso. O valor remanescente dos proveitos, 13.111€, corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

*Unidades: Euros*

RENDIMENTOS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Outros rendimentos	13 111	30 488	(17 377)	43,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
<b>Total Rendimentos</b>	<b>10 582 216</b>	<b>10 599 594</b>	<b>(17 377)</b>	<b>99,8%</b>

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 2.913.915€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 para o período em análise é positivo, no valor de 721.125€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 7.408.928€, o que correspondeu a 75,5% do valor previsto em junho de 2024, conforme se indica na tabela 2:

*Unidades: Euros*

GASTOS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	5 607 837	6 390 163	(782 326)	87,8%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	372 241	569 614	(197 374)	65,3%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	43 194	540 893	(497 700)	8,0%
Gastos administrativos gerais	298 393	628 817	(330 424)	47,5%
Seguros	139 289	166 168	(26 879)	83,8%
<b>Total FSE</b>	<b>6 460 954</b>	<b>8 295 656</b>	<b>(1 834 702)</b>	<b>77,9%</b>
Gastos com o pessoal				
Gastos com o pessoal	471 447	1 030 924	(559 477)	45,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	511	250	261	204,5%
Gastos de depreciações	475 758	479 998	(4 239)	99,1%
Juros e gastos similares suportados	258	2 500	(2 242)	10,3%
<b>Total gastos</b>	<b>7 408 928</b>	<b>9 809 328</b>	<b>(2 400 400)</b>	<b>75,5%</b>

Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rubricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os “*Gastos de depreciação e amortização*”. Contudo, várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 77,9% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos “*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede, que no período findo totalizaram 87,8% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no período em análise totalizaram, apenas, 8,0% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer a partir do 2.º semestre de 2024.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “Outros gastos de gestão e manutenção da rede”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 2.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 65,3%, do previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “Seguros” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 83,8% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

*Unidades: Euros*

SEGUROS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Multiriscos	134 185	141 668	(7 483)	94,7%
Automóvel	5 105	7 500	(2 395)	68,1%
Transporte	-	500	(500)	0,0%
Obras/ construções	-	2 500	(2 500)	0,0%
Responsabilidade civil	-	14 000	(14 000)	0,0%
<b>Total Seguros</b>	<b>139 289</b>	<b>166 168</b>	<b>(26 879)</b>	<b>83,8%</b>

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2024.

Neste âmbito, importa referir que foi formalizado o procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil em julho de 2024, pelo que a execução nesta rubrica irá registar uma melhoria já a partir do 2.º semestre de 2024.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 47,5% do total previsto em junho do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO de 2024-2026, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão do aumento do quadro orgânico da Empresa, o que, como já atrás referido, não se concretizou até ao final do período em análise.

*Unidades: Euros*

<b>GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>Execução jun/24</b>	<b>Previsão PAO jun/24</b>	<b>Diferença</b>	<b>Grau de execução</b>
Gastos administrativos:				
Contabilidade	8 866	15 732	(6 866)	56,4%
Formação	995	20 325	(19 330)	4,9%
Seminários, exposições e similares	-	2 500	(2 500)	0,0%
Estafetas	-	400	(400)	0,0%
Advocacia	46 800	74 300	(27 500)	63,0%
Auditoria	12 800	17 500	(4 700)	73,1%
Serviços Help Desk	-	10 200	(10 200)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	8 000	12 000	(4 000)	66,7%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	1 505	27 500	(25 995)	5,5%
Consultoria técnica	33 600	47 500	(13 900)	70,7%
Consultoria informática	19 685	24 514	(4 828)	80,3%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	3 500	10 000	(6 500)	35,0%
Consultoria diversos	1 747	10 000	(8 253)	17,5%
Vigilância e segurança	1 454	2 500	(1 046)	58,2%
Conservação e reparação - viaturas serviço	3 799	3 872	(72)	98,1%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	5 500	(5 500)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 745	6 250	(4 505)	27,9%
Serviços bancários (Nbnnet e Edenred)	139	400	(261)	34,8%
Ferramentas e utensílios com IVA	229	8 500	(8 271)	2,7%
Material de escritório	1 931	10 750	(8 819)	18,0%
Arigos para oferta	157	-	157	100,0%
Energia Sede	4 010	7 500	(3 490)	53,5%
Combustíveis - viaturas serviço	5 241	7 500	(2 259)	69,9%
Combustíveis - EM1/ EM2	1 323	7 500	(6 177)	17,6%
Deslocações e estadas	4 744	16 107	(11 363)	29,5%
Rendas Instalações	83 450	151 500	(68 050)	55,1%
Rendas viaturas	13 385	20 000	(6 615)	66,9%
Comunicações - telemóvel	4 838	11 499	(6 661)	42,1%
Comunicações - telefone fixo	6 155	2 983	3 172	206,3%
Comunicações - comunicação dados	14 534	41 323	(26 790)	35,2%
Comunicações - internet	1 132	3 858	(2 726)	29,3%
Comunicações - NOS	443	900	(457)	49,2%
Comunicações - CTT	91	300	(209)	30,5%
Contencioso e notariado	100	1 500	(1 400)	6,7%
Despesas de representação	-	1 000	(1 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	4 312	10 275	(5 963)	42,0%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	498	2 365	(1 867)	21,0%
Portagens e estacionamento	1 915	4 000	(2 085)	47,9%
Outros gastos	5 269	28 465	(23 196)	18,5%
<b>Total</b>	<b>298 393</b>	<b>628 817</b>	<b>(330 424)</b>	<b>47,5%</b>

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2024.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 45,7% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2024 (dois para o completamento do quadro orgânico e até doze para o seu reforço, num total de catorze trabalhadores), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2024-2026 ainda se encontrar em apreciação pelo acionista e de, conforme acima indicado, não ter existido uma autorização específica da tutela financeira para essa contratação. Para o ano de 2024, previa-se um total de vinte e nove trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de trinta e dois elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de catorze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam dois membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

*Unidades: Euros*

Pessoal	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	jun/24	jun/24	Valor	execução %
Nº Total de Trabalhadores	16	32	-16	50,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	1	3	-2	33,3%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	26	-13	50,0%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>471 447</b>	<b>1 030 924</b>	<b>-559 477</b>	<b>45,7%</b>
Gastos com órgãos sociais **	109 545	144 668	-35 123	75,7%
Gastos com cargos de direção	57 216	153 169	-95 953	37,4%
Remuneração do pessoal	294 632	694 999	-400 368	42,4%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	23 025	-23 025	0,0%
Restantes encargos do pessoal ***	10 055	15 063	-5 008	66,8%
<b>Informação adicional</b>				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	854 886	-854 886	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	8 284	-	8 284	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	3 755	32 388	-28 633	11,6%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
<b>Correções para efeitos de rácio</b>				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-109 545	-144 668	35 123	75,7%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-23 025	23 025	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>361 902</b>	<b>863 231</b>	<b>-501 329</b>	<b>41,9%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	81%	81%	1%	101,1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	16%	18%	-2%	89,1%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	30%	17%	14%	180,6%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2024.

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 10,3% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 99,1% do total previsto em junho do ano em curso, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Os “*Outros gastos*” totalizaram 511€, o que em termos percentuais representou 204,5% do montante previsto em junho do ano em curso. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 30 de junho de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

*Unidades: Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2024			
	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(6 460 954)	(8 295 656)	1 834 702	77,9%
Gastos com o pessoal	(471 447)	(1 030 924)	559 477	45,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	13 111	30 488	(17 377)	43,0%
Outros gastos	(511)	(250)	(261)	204,5%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>3 649 304</b>	<b>1 272 764</b>	<b>2 376 541</b>	<b>286,7%</b>
Gastos de depreciações	(475 758)	(479 998)	4 239	99,1%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>	<b>3 173 546</b>	<b>792 766</b>	<b>2 380 780</b>	<b>400,3%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(258)	(2 500)	2 242	10,3%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 173 288</b>	<b>790 266</b>	<b>2 383 022</b>	<b>401,5%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(290 673)	(69 141)	(221 533)	420,4%
Excesso para estimativa imposto	31 300	-	31 300	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>2 913 915</b>	<b>721 125</b>	<b>2 192 790</b>	<b>404,1%</b>

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2024.

### 3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

**Unidades: Euros**

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	jun/24	jun/24	Valor	execução %
Gastos operacionais (GO)	-6 932 401	-9 326 580	-2 394 179	74,3%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-6 460 954	-8 295 656	1 834 702	77,9%
Gastos com pessoal	-471 447	-1 030 924	559 477	45,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	6 932 401	9 326 580	-2 394 179	74,3%
Volume de negócios	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
<b>Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)</b>	<b>66%</b>	<b>88%</b>	<b>-0,23</b>	
Deslocações e alojamento	4 744	16 107	11 363	29,5%
Gastos com frota automóvel (a)	25 938	35 372	9 433	73,3%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	113 332	153 314	39 981	73,9%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/Estudos.

Tabela 7 – Eficiência operacional a 30 de junho de 2024.

No final do trimestre em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 29,5% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização do evento SIRESP *Bootcamp*, tal como nos anos anteriores, em virtude de o mesmo ainda não ter sido realizado. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rubrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão em março do ano em curso.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 73,3% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da Empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em junho de 2024, 73,9% do total previsto, isto é, 113.332€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria de comunicações e consultoria financeira.

## 4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 30 de junho de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

*Unidades: Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2024			
	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
<b>ATIVO</b>				
<b><u>Ativo Não Corrente</u></b>				
Ativos fixos tangíveis	3 101 455	3 246 610	(145 155)	95,5%
Ativos intangíveis	156 211	-	156 211	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>	<b>3 259 565</b>	<b>3 248 508</b>	<b>11 057</b>	<b>100,3%</b>
<b><u>Ativo Corrente</u></b>				
Clientes	4 862	-	4 862	100,0%
Estado e outros entes públicos	1 019 698	-	1 019 698	100,0%
Outros créditos a receber	1 732 876	-	1 732 876	100,0%
Diferimentos	163 548	197 263	(33 715)	82,9%
Caixa e depósitos bancários	12 165 781	18 998 231	(6 832 450)	64,0%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>15 086 766</b>	<b>19 195 494</b>	<b>(4 108 728)</b>	<b>78,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18 346 330</b>	<b>22 444 001</b>	<b>(4 097 671)</b>	<b>81,7%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	2 913 915	721 125	2 192 790	404,1%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>12 623 198</b>	<b>10 430 408</b>	<b>2 192 790</b>	<b>121,0%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b><u>Passivo Não Corrente</u></b>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>194 731</b>	<b>194 731</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>
<b><u>Passivo Corrente</u></b>				
Fornecedores	2 200 147	3 409 966	(1 209 819)	64,5%
Estado e outros entes públicos	342 797	449 963	(107 167)	76,2%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 526 787	93 951	1 432 836	1625,1%
Diferimentos	-	6 406 312	(6 406 312)	0,0%
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>5 528 402</b>	<b>11 818 863</b>	<b>(6 290 461)</b>	<b>46,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>5 723 133</b>	<b>12 013 594</b>	<b>(6 290 461)</b>	<b>47,6%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>18 346 330</b>	<b>22 444 001</b>	<b>(4 097 671)</b>	<b>81,7%</b>

Tabela 8 - Balanço (Execução em 30jun24 Vs. PAO em 30jun24)

O Ativo não corrente, em 30/06/2024, era de 3.259.565€, representando 100,3% do valor previsto, estando assim em linha com o previsto no PAO 2024-2026 em junho do corrente ano.

O Ativo corrente totalizou 15.086.766€, correspondendo a 78,6% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, inferior ao que se previa. Importa referir que até a data da elaboração deste relatório da execução orçamental, a SIRESP S.A., recebeu, apenas, a primeira *tranche* da Indemnização compensatória (“IC”) de 2024, no montante de 10.879.763,99€, ou seja, 41,8% do montante total previsto para o ano.

O Capital Próprio totalizou 12.623.198€, o que em termos percentuais corresponde a 121,0% do valor previsto para o período em análise. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 5.723.133€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 47,6% do valor previsto no PAO 2024-2026 para junho. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma cuja execução, inferior ao previsto, contribuiu para o desvio apurado. Com efeito, a rubrica de diferimentos, a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, não registou qualquer movimento no período em análise, em virtude de a Empresa só ter recebido, até a data, uma *tranche* do montante da IC, e os respetivos rendimentos já se encontram totalmente registados na rubrica de “Prestação de serviços”.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/06/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

*Unidades: Euros*

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 30/06/2024	Varição Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b><u>Ativo Não Corrente</u></b>				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	3 101 455	(446 081)	-12,6%
Ativos intangíveis	179 072	156 211	(22 860)	-12,8%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>	<b>3 728 505</b>	<b>3 259 565</b>	<b>(468 941)</b>	<b>-12,6%</b>
<b><u>Ativo Corrente</u></b>				
Clientes	4 862	4 862	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	1 019 698	(81 095)	-7,4%
Outros créditos a receber	11 443	1 732 876	1 721 434	15044,1%
Diferimentos	30 639	163 548	132 909	433,8%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	12 165 781	3 486 025	40,2%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>9 827 493</b>	<b>15 086 766</b>	<b>5 259 273</b>	<b>53,5%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13 555 998</b>	<b>18 346 330</b>	<b>4 790 332</b>	<b>35,3%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	2 913 915	113 055	4,0%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>9 709 283</b>	<b>12 623 198</b>	<b>2 913 915</b>	<b>30,0%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b><u>Passivo Não Corrente</u></b>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>	<b>194 731</b>	<b>194 731</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b><u>Passivo Corrente</u></b>				
Fornecedores	1 235 700	2 200 147	964 447	78,0%
Estado e outros entes públicos	274 556	342 797	68 241	24,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 526 787	843 729	123,5%
Diferimentos	-	-	-	-
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>3 651 985</b>	<b>5 528 402</b>	<b>1 876 417</b>	<b>51,4%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3 846 716</b>	<b>5 723 133</b>	<b>1 876 417</b>	<b>48,8%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>13 555 998</b>	<b>18 346 330</b>	<b>4 790 332</b>	<b>35,3%</b>

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30jun24)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em junho de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 12,6% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 2.º trimestre de 2024, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.
- O Ativo Corrente a 30/06/2024 aumentou 53,5% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de junho de 2024 bem como o saldo da conta “*Outros créditos a receber*”, o qual correspondeu aos rendimentos que a SIRESP, S.A. tem a receber no final do 2 trimestre do ano em curso.
- O Capital Próprio registou um aumento de 30,0%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelos resultados transitados bem como o resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 51,4% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado nas rubricas “*Fornecedores*”, “*Estado e outros entes públicos*” e “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final de junho do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023.
  - Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rubrica, em virtude de a data-valor da operação de pagamento ter ocorrido, apenas, no início do mês seguinte.

- Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando, essencialmente, a estimativa do IRC, no montante de 290.673,31€;
- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.

## 5 – Investimentos

Até o final de junho do ano em curso, a Empresa não realizou qualquer investimento com expressão material. Importa realçar que no PAO 2024-2026 não se encontram previstos a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede.

Com efeito, o Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferiu para a SGMAI a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no PRR, tendo em vista a melhoria da Rede, permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP- Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2023, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.

## 6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/06/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

*Unidades: Euros*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimento de cliente (IC)	10 879 764	20 852 317	(9 972 553)	52,2%
Outros recebimentos	504	37 500	(36 996)	1,3%
Pagamentos a fornecedores	(6 614 986)	(9 697 028)	3 082 042	68,2%
Pagamentos ao pessoal	(471 527)	(872 315)	400 788	54,1%
Caixa gerada pelas operações	3 793 756	10 320 475	(6 526 719)	36,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(208 254)	-	(208 254)	100,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(91 091)	(2 000)	(89 091)	4554,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	3 494 410	10 318 475	(6 824 065)	33,9%
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(8 386)	-	(8 386)	100,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(8 386)	-	(8 386)	100,0%
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 486 025	10 318 475	(6 832 450)	33,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 165 781	18 998 231	(6 832 450)	64,0%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 52,2% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 1,3% do montante previsto para o ano.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 68,2% do montante previsto no PAO 2024, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise mas também, em virtude de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de julho do ano em curso.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em junho de 2024, 54,1% do valor previsto no PAO 2024, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (2 quadros) e o preenchimento de uma vaga cujo colaborador cessou as suas funções na SIRESP, S.A., por denúncia do contrato, no início do 2.º trimestre do ano em curso. Destaca-se, ainda, o facto de até a data não terem ocorrido outras entradas que se previam no ano em curso (até 12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de junho de 2024, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 208.204€, correspondendo ao montante do imposto (IRC) apurado no ano anterior, cuja liquidação ocorreu em maio do ano em curso.
- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 91.091€, superando e muito o montante previsto para junho de 2024. Esta rúbrica

correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional bem como ao pagamento da garantia bancária.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de junho de 2024, foi de 12.165.781€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória de 10.879.764€, recebida em janeiro do ano em curso. De destacar que o saldo desta rubrica situou-se muito abaixo do previsto, em virtude de a Empresa ter recebido, apenas, a primeira *tranche* do valor da IC de 2024.

## 7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

### 7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em junho de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 48,0% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

*Unidades: Euros*

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido jun/24 (2)	Recebimentos jun/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	10 879 764	10 879 764	41,8%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	14 566	14 566	19,4%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	1 616 975	1 616 975	-	100,0%
		<b>26 075 000</b>	<b>12 511 305</b>	<b>12 511 305</b>	<b>48,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP,

bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, o que correspondeu a uma execução de 41,8% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 14.566€, o que correspondeu a 19,4% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam, essencialmente, à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indenizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base).
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de receitas próprias apurado em 2022, no montante de 1.616.975€, e a aplicação desse saldo em despesas no orçamento de 2024.

## 7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 59,3%, face ao orçamento corrigido e, de 28,4%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado OE 2024	Orçamento Corrigido jun/24	Pagamentos jun/24	Grau de execução Orçamento Aprovado %	Grau de execução Orçamento Corrigido %
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3)/(1)	(5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	731 270	478 473	33,1%	65,4%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	9 122 138	5 941 115	25,6%	65,1%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	273	5,0%	9,9%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	979 555	68,3%	68,4%
D.07	Aquisição de bens de capital	-	1 208 386	8 386	-	0,7%
		<b>26 075 000</b>	<b>12 496 739</b>	<b>7 407 801</b>	<b>28,4%</b>	<b>59,3%</b>

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 33,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 65,4% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 16 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 25,6% do valor previsto no orçamento aprovado e de 65,1% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de junho de 2024. Destaca-se, igualmente, o facto de alguns pagamentos que foram processados, a

data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de julho do ano em curso.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 5,0% do montante previsto no orçamento aprovado e de 9,9% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 68,3% face ao orçamento aprovado e de 68,4% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu a autoliquidação do IRC de 2023 e ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

## 8 – Conclusão

Findo o 2.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 2.913.915€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de junho de 2024, um incremento de 30,0% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (12.623.198€ em junho de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC de 2024, no montante de 10.879.764€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos até junho de 2024.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 3.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização das diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas.

## 9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização